

A informação gráfica urbana possui hoje uma técnica sofisticada, visível por quem passa pela cidade, resultante porém de um sistema de produção semi-artesanal. A execução dos letreiros, luminosos e placas com um certo grau de perfeição não podem prescindir das habilidades do artesão.

Visitas realizadas a oficinas de pequeno, médio e grande porte evidenciaram que, mesmo dentro das grandes oficinas — com elevado número de empregados e equipamento industrial mais moderno — as técnicas de produção ainda exigem muitas operações trabalhosas e demoradas, não assumindo o caráter de produção em massa.

As grandes oficinas, onde o trabalho é dividido em várias etapas, que vão da criação até a instalação das placas e letreiros, contam com pessoal tecnicamente especializado para cada fase. Já nas pequenas oficinas, o artesão participa de todas as etapas do trabalho. Isso não significa que o artesão da grande oficina não tenha a visão do processo como um todo.

Seguem descritas as técnicas de produção de placas, painéis e letreiros encontrados com mais frequência na cidade de São Paulo. Percorrendo a cidade, no sentido da periferia para o centro, observa-se principalmente, nas placas, muros e fachadas dos bairros as soluções em pintura. É o caso de Itaquera, de Guaianazes. Da Penha para o Centro Velho e Centro Novo, os processos técnicos vão da pintura ao luminoso de neon e a grandes fachadas revestidas com materiais industrializados (Zetaflex).

Nos bairros da zona sul, Itaim e arredores, as soluções encontradas revelaram um repertório de materiais mais sofisticados na busca da individualidade do estabelecimento comercial na paisagem.

Os elementos gráficos que cobrem e preenchem os mais variados espaços na cidade de São Paulo são, desde as últimas três décadas, quase sempre resolvidos com esses mesmos recursos, que não sofreram muitas transformações.

PINTURA DE PLACA

O surgimento de tintas vinílicas e esmaltes sintéticos, contribuiu para melhorar a qualidade e durabilidade das placas em geral. As placas feitas em chapa de ferro galvanizada são inicialmente preparadas da seguinte maneira:

É construído um chassi de madeira conforme o tamanho solicitado para a placa. Nele é pregada a chapa de ferro galvanizada que recebe, para proteção contra oxidação, uma demão de vinagre. Seguem-se ao vinagre as demãos de tinta, até que se tenha um fundo uniforme. Para o artesão, um fundo bem feito é que vai garantir grande parte do sucesso de seu trabalho.

